

## John Cade

**António Bento**

Médico Psiquiatra no Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa

John Cade nasceu e morreu na Austrália. Em 1948 descobriu o primeiro tratamento químico específico para a doença bipolar: o lítio.

O pai era um médico generalista, que sofria de depressão e que tendo regressado em mau estado da 1ª Guerra Mundial, se dedicou à psiquiatria.

Cade, prisioneiro na 2ª Guerra Mundial, de 1942 a 1945, congeminou uma hipótese metabólica tóxica para explicar as perturbações mentais dos prisioneiros.

Após o regresso da guerra e utilizando uma cozinha de um serviço psiquiátrico, e com base numa velha ideia, que ligava a mania à intoxicação por ureia, Cade descobriu que a urina de doentes com mania, injetada intraperitonealmente em porcos da Guiné, era particularmente tóxica, isto é, matava-os mais rapidamente quando comparada com a urina de pessoas normais. Pôs então a hipótese de ser o ácido úrico o principal responsável por este resultado. Sendo este composto pouco solúvel em água e de forma a poder injetá-lo mais facilmente, utilizou o urato de lítio, o mais solúvel dos uratos, descobrindo assim, por acaso, que os porquinhos ficavam letárgicos com a solução de lítio. Em seguida injetou apenas lítio e confirmou os resultados. Finalmente, depois de injetar lítio em si próprio, iniciou os ensaios em 10 doentes, com doença bipolar e esquizofrenia (Mitchell e Hadzi-Pavlovic, 2000).

Cade descobriu ou redescobriu o lítio? Há relatos do seu uso na Guerra Civil Americana em soldados muito agitados (Parker, 2012); e no século XIX o ácido úrico era considerado responsá-



vel por várias doenças, incluindo a gota e as doenças mentais, sendo o bromido de lítio um tratamento para a mania.

Por azar, 1949, data em que Cade publicou "*Lithium salts in the treatment of psychotic excitement*", foi um ano fatídico para o lítio nos Estados Unidos (onde era usado para diversas doenças) com notícias de mortes por intoxicação por lítio. Por esta infeliz coincidência e por ser o lítio um sal que ocorre naturalmente e não pode ser patenteado, este ficou esquecido (e proibido nos Estados Unidos) até aos anos setenta, só sendo redescoberto na Dinamarca, com os trabalhos de Stromgren e Schou.

## **Bibliografia**

Lithium treatment for bipolar disorder.", Bulletin of the World Health Organization, vol. 78, n° 4, Geneva.

PARKER, GORDON (2012) – "John Cade" (Images in Psychiatry), Am. J. Psychiatry, Vol. 169, n°2: 125-126.